

Amebas do gênero *Acanthamoeba* enquadram-se entre os protozoários de maior prevalência no meio ambiente. Já foram isoladas do solo, poeira, ar, água tratada e natural, piscinas, sedimentos, entre outros. Estudos recentes demonstraram a capacidade de *Acanthamoeba polyphaga* em se manter no intestino de larvas e de adultos de *Aedes aegypti*, em condições laboratoriais. Entretanto, a susceptibilidade de mosquitos silvestres à infecção por estas amebas ainda não foi investigada. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a ocorrência de *Acanthamoeba* sp. em populações silvestres de *A. aegypti* e caracterizá-las genotipicamente. As larvas de *A. aegypti* foram obtidas com o auxílio de armadilhas de oviposição, em diferentes regiões de Porto Alegre (RS). A presença de cistos e trofozoítos das amebas foi investigada em pools de larvas saudáveis de 3° e 4° estádios. Após identificação e um rigoroso processo de lavagem, as larvas foram maceradas e centrifugadas, e um inóculo de 50 µL do sedimento foi depositado em placa contendo ágar não-nutriente a 1,5% e uma sobrecamada de *Escherichia coli* (ATCC 25922) utilizada para o isolamento e cultivo de amebas. Este procedimento foi realizado em triplicata. Das coletas, obteve-se um total de 600 larvas de *A. aegypti*, distribuídas em 60 pools, com isolamento de amebas correspondente a 90% dos grupos analisados (54/60). Até o momento, sete amostras foram submetidas à técnica de PCR (*Polymerase Chain Reaction*), confirmando a ocorrência de *Acanthamoeba* sp., uma vez que todas pertencem ao gênero de interesse. O prosseguimento do presente trabalho, com a confirmação de todos os isolados através de PCR, fornecerá importantes informações acerca da prevalência desta AVL em culicídeos vetores. Desta forma, servirá como subsídio para posteriores estudos sobre a interação e o possível impacto deste microorganismo sobre o ciclo de vida de *A. aegypti*.